



UFMS 3ª ETAPA 2018

Sobre a literatura contemporânea, assinale a alternativa correta.

a) Há uma volta ao passado. Busca a revalorização da rima, da métrica, do vocabulário erudito e das referências mitológicas. Desperta um senso de compromisso entre arte e realidade, e a produção literária está intrinsecamente ligada à vida social. Destaca-se o uso de uma linguagem livre e uma percepção dos vários aspectos do mundo.

b) Trata da pureza e da ingenuidade humana, por meio de uma linguagem simples e objetiva. De inspiração iluminista, busca retomar os valores clássicos greco-romanos. Caracteriza-se por uma forte idealização da mulher.

c) Procura diminuir as fronteiras entre a arte popular e a erudita. Os textos apresentam vários estilos de narrativa e há uma preocupação com o presente e com temas do cotidiano, além de uma expressiva produção de contos e crônicas, atendendo às necessidades dos leitores que buscam algo mais rápido de ser consumido.

d) Destaca-se a presença do paganismo grecolatino e busca-se a retomada de elementos da tradição clássica. Evidencia-se a necessidade de contenção de sentimentos, em oposição à externalização amorosa, e a arte pela arte, por meio de uma linguagem objetiva e formal.

e) Procura exaltar o nacionalismo, a natureza e a pátria. É forte a idealização da sociedade, do amor e da mulher. Busca criar um herói nacional, sendo

FOCA



marcada pelo sentimentalismo e pela
supervalorização das emoções pessoais.
Subjetivismo e egocentrismo, saudades da infância
e fuga da realidade também estão presentes nesse
período.



UNINTA 2016

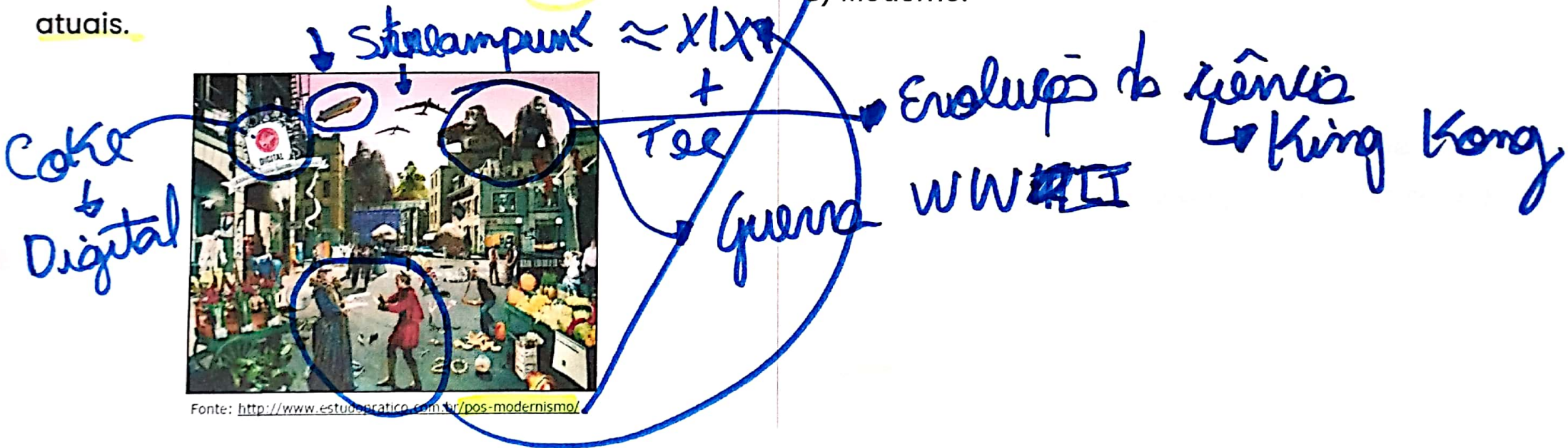
Como principais características desse período têm-se a troca de informações e serviços e a imposição da mentalidade relativista. Este movimento é também uma expressão utilizada para designar as mudanças que a ciência, as artes e a sociedade sofreram dos anos 50 até os dias atuais.

O texto e a imagem acima descrevem o movimento literário brasileiro:

- a) Romântico.
- b) Parnasiano.
- c) Simbolista.
- d) Pós-moderno.
- e) Moderno.



Fonte: <http://www.estudospratico.com.br/pos-modernismo/>





UEMS 2021

Leia o poema a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**.

Fotonovela

Quando você quis eu não quis

Qdo eu quis você ã quis

Pensando mal quase q fui

Feliz.

CACASO. Fotonovela. In: WEINTRAUB, Fábio (Org.). **Poesia marginal**. São Paulo: Ática, 2006. p. 27.

a) A linguagem escolhida pelo autor faz alusão à linguagem utilizada pelos internautas no meio virtual.

~~b) Por se tratar de um texto muito breve, não é possível construir uma unidade de sentido a respeito dele. Sua compreensão não é possível.~~

c) O título do poema faz referência a um gênero bastante popular no Brasil entre as décadas de 1950 e 1970, os folhetins de fotonovela.

d) Ao usar a expressão "pensando mal", o poeta ressignifica o comumente usado "pensando bem" e dá o tom de final nem tão feliz para o poema.

~~e) O fechamento do poema é contrário ao seu título, uma vez que os finais das fotonovelas geralmente são felizes e perfeitos, e o do poema contradiz essa expectativa, sendo "quase" feliz.~~

FOCA



UERR 2020

TEXTO

16 DE JULHO Levantei. Obedecia a Vera Eunice. Fui buscar água. Fiz café. Avisei as crianças que não tinha pão. Que tomassem café simples e comesse carne com farinha. Eu estava indisposta, resolvi benzer-me. Abria a boca duas vezes, certifiquei-me que estava com mau olhado. A indisposição desapareceu sai e fui ao seu Manoel levar umas latas para vender. Tudo quanto eu encontro no lixo eu cato para vender. Deu 13 cruzeiros. Fiquei pensando que precisava comprar pão, sabão e leite para a Vera Eunice. E os 13 cruzeiros não dava! Cheguei em casa, aliás no meu barracão, nervosa e exausta. Pensei na vida atribulada que eu levo. Cato

papel, lavo roupa para dois jovens, permaneço na rua o dia todo. E estou sempre em falta. A Vera não tem sapatos. E ela não gosta de andar descalça. Faz uns dois anos, que eu pretendo comprar uma máquina de moer carne. E uma máquina de costura.

Cheguei em casa, fiz o almoço para os dois meninos. Arroz, feijão e carne. E vou sair para catar papel. Deixei as crianças. Recomendei-lhes para brincar no quintal e não sair na rua, porque os péssimos vizinhos que eu tenho não dão **socego** aos meus filhos. Saí indisposta, com vontade de deitar. Mas, **o pobre não repousa**. Não tem o privilegio de gosar descanso. Eu estava nervosa interiormente, ia maldizendo a sorte (...) Catei dois sacos de papel. Depois retornei, catei uns ferros, uma latas, e lenha. Vinha pensando. Quando eu

FOCA



chegar na favela vou encontrar novidades. Talvez a D. Rosa ou a indolente Maria dos Anjos brigaram com meus filhos. Encontrei a Vera Eunice dormindo e os meninos brincando na rua. Pensei: são duas horas. Creio que vou passar o dia sem novidade! O João José veio avisar-me que a perua que dava dinheiro estava chamando para dar mantimentos. Peguei a sacola e fui. Era o dono do Centro Espirita da rua Vargueiro 103. Ganhei dois quilos de arroz, idem de feijão e dois quilos de macarrão. Fiquei contente. A perua foi-se embora. O nervoso interior que eu sentia ausentou-se. Aproveitei a minha calma interior para eu ler. Peguei uma revista e sentei no capim, recebendo os raios solar para aquecer-me. Li um conto. Quando iniciei outro surgiu os filhos pedindo pão. Escrevi um bilhete e dei ao meu filho João José para ir ao Arnaldo

comprar sabão, dois melhoraes e o resto pão. Puis agua no fogão para fazer café. O João retornou-se. Disse que havia perdido os melhoraes. Voltei com ele para procurar. Não encontramos.

Quando eu vinha chegando no portão encontrei uma multidão. Crianças e mulheres, que vinha reclamar que o José Carlos havia apedrejado suas casas. Para eu repreendê-lo.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. 9 ed. 6 imp. São Paulo: Ática, 2007.

Assinale a afirmativa **incorreta** sobre aspectos do texto.

a) Para conseguir alimentar e criar seus filhos, a personagem trabalha como catadora de ~~papelão~~, metal, e como lavadeira. Apesar do trabalho

FOCA



intenso, não consegue suprir as necessidades de sua família. ✓

b) Percebe-se a existência da fé como fator motivador que impulsiona a protagonista diante das dificuldades e frustrações. ✓

c) Carolina busca na fé explicações para situações do cotidiano. ✓

d) A figura de Carolina esboça a realidade de muitas mulheres brasileiras que são condicionadas a assumir o papel de provedoras. ✓

e) As adversidades da pobreza são explanadas de maneira lírica, como é comum na escrita literária.

FOCA



UFRGS 2020

Leia o fragmento da canção Funeral de um lavrador, feita por Chico Buarque de Holanda, em 1968, a partir da obra Morte e vida Severina (Auto de Natal pernambucano), de João Cabral de Melo Neto.

É uma cova grande pra tua carne pouca

Mas a terra dada, não se abre a boca

É a conta menor que tiraste em vida

É a parte que te cabe deste latifúndio

É a terra que querias ver dividida

Estarás mais ancho que estavas no mundo

Mas a terra dada, não se abre a boca

Considere as afirmações abaixo, sobre o fragmento.

I - O tema da reforma agrária, recuperado por Chico Buarque de Holanda, também está presente no Auto de João Cabral de Melo Neto.

II - A magreza do lavrador faz a cova parecer um latifúndio.

III - A morte, para o lavrador pobre, parece ser mais vantajosa do que a miséria em vida.

Quais estão **corretas**?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

FOCA



c) Apenas III.

d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

FOCA



MACKENZIE 2018

Quanto eu tiver setenta anos

quando eu tiver setenta anos

então vai acabar esta minha adolescência

vou largar da vida louca

e terminar minha livre docência

vou fazer o que meu pai quer

começar a vida com passo perfeito

vou fazer o que minha mãe deseja

aproveitar as oportunidades

de virar um pilar da sociedade

e terminar meu curso de direito

então ver tudo em sã consciência

quando acabar esta adolescência

Paulo Leminski

A respeito do poema acima, de autoria do escritor contemporâneo Paulo Leminski, assinale a alternativa **correta**.

a) O poema faz ~~uma~~ exortação moral para que os seus leitores tomem o rumo correto na vida.

b) O poema possui ~~a~~ típica estrutura formal de um soneto camoniano.

FOCA



c) O título do poema evidencia o seu tom nostálgico.

d) O verso "vou fazer o que meu pai quer" não possui nenhum sentido de ironia.

☒ O eu lírico enxerga com ironia as concepções de "maturidade" e "virar um pilar da sociedade".

FOCA



UNILAGO 2017

Sobre o concretismo, considere as afirmativas a seguir.

I. Trata-se de movimento de vanguarda, que rompe com a estrutura discursiva do poema, explorando o espaço em branco da página.

II. Assim como no simbolismo, o poeta concreto explora a sonoridade das palavras, com recursos como aliteração e paronomásia.

III. A crítica à poesia lírica, tida como excessivamente tradicional, é uma das características marcantes do movimento.

IV. De inspiração regionalista, o movimento concreto criticava o caráter urbano da poesia brasileira de meados dos anos de 1950.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

☒ d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

FOCA



UEG 2017

Um sonho

Eu tive um sonho esta noite que não quero esquecer,

por isso o escrevo tal qual se deu:

era que me arrumava para uma festa onde eu ia falar.

O meu cabelo limpo refletia vermelhos,

o meu vestido era num tom de azul, cheio de panos, lindo,

o meu corpo era jovem, as minhas pernas gostavam

do contato da seda. Falava-se, ria-se, preparava-se.

Todo movimento era de espera e aguardos, sendo

que depois de vestida, vesti por cima um casaco

e colhi do próprio sonho, pois de parte alguma

eu a vira brotar, uma sempre-viva amarela,

que me encantou por seu miolo azul, um azul

de céu limpo sem as reverberações, de um azul

sem o 'z', que o 'z' nesta palavra tisma.

Não digo azul, digo bleu, a ideia exata

de sua seca maciez. Pus a flor no casaco

que só para isto existiu, assim como o sonho inteiro.

FICA

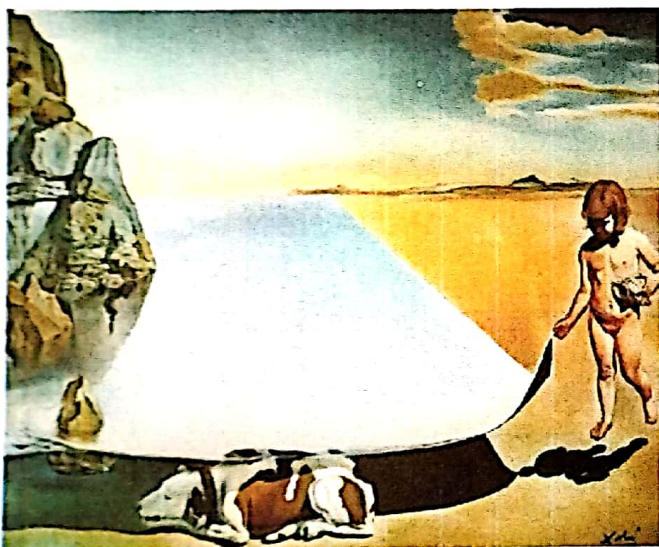


Eu sonhei uma cor.

Agora, sei.

PRADO, Adélia. Bagagem. 26. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 75.

Tanto o poema quanto a pintura



DALÍ, Salvador. *Dalí, aos seis anos, quando acreditava que era uma garotinha, levantando a pele da água para ver um cão dormindo na água do mar* (1950). Óleo sobre tela. In: PROENÇA, Graça. *História da Arte*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008. p. 270.

a) realizam uma leitura de aspectos sociais com base em representações artísticas de viés intimista.

b) ~~distanciam-se~~ de um retrato objetivo da realidade ao se aterem à representação de cenas 'de teor onírico.

c) utilizam a arte para abordarem questões coletivas nas quais as experiências do presente são ressignificadas.

d) inserem-se no que se pode denominar de arte engajada, na medida em que tematizam ideais de igualdade social.

e) colocam em xeque o papel da memória como matéria de arte, ao se constituírem como formas artísticas que dela prescindem.

FOCA



UNIMONTES 2014

Sobre o livro Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus, todas as afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO** -

a) A autora – mulher, negra, mãe solteira – assinala a sua escrita com a consciência do que é estar no “quarto de despejo” da grande cidade de São Paulo.

b) O ato cotidiano de recolher resíduos da sociedade paulistana é uma expressão de uma mulher que se sente marginalizada.

c) O diário **Quarto de despejo** é constituído de fragmentos de vida reunidos em cadernos encontrados nas ruas.

d) Os relatos diários são marcados por um olhar de denúncias e pela descrição da rotina marginal de sua autora.